# DIÁLOGO

## ARTE CONTEMPORÂNEA E SAGRADO

design by yo

## *Sem árvores não se pode falar de árvores*

*Inauguração*
*dia 5 de Maio as 21:30h*

O atelier de Gabriela Albergaria são os jardins, os bosques, os matagais silenciosos, a paisagem vegetal. A artista vai adoptando modalidades diferentes de abordagem ao seu objecto (seja através do desenho, da escultura, da instalação ou da fotografia), e sempre com um fito que permanece inalterado: o desejo de habitar e descrever esses territórios, sem interferir demasiado neles. Na obra de Gabriela Albergaria não nos sentimos necessariamente a caminhar para um bosque, mas sentimos o contrário: que o bosque caminha ao nosso encontro, que o jardim se desloca para o interior da casa, que as árvores chegam de longe para ver-nos. Neste sentido, a sua proposta vem abalar algumas fronteiras culturalmente estáveis e relança o espaço para uma ampla indagação.
A começar pela definição de arte. Aristóteles garantia aquilo que se tornou canónico na tradição ocidental: "a arte imita a natureza", isto é, representa-a. O projecto de Gabriela Albergaria estabelece-se claramente em ruptura com esta concepção. Por exemplo, na obra que mostra na Capela do Rato, ela não escolheu representar uma árvore fabricando uma imagem, uma escultura... Ela foi ao bosque buscar uma árvore.
É claro que, depois, a transforma pelo efeito da recontextualização. Mas há uma coisa que ficou afirmada de modo contundente: sem árvores não se pode falar de árvores. E nesta afirmação cabe toda uma ética.

Que disse Luís Barragán? "A tarefa da nossa época é combinar a vitalidade e a calma".
Do mesmo modo, o processo de construção do conhecimento em Gabriela Albergaria é indissociável da experiência, impensável fora da contemplação, irreconhecível longe do contacto com a presença. Ora, estas são anotações que se podem transpor, sem mudar uma vírgula, para o território espiritual. Vemos assim que o diálogo da arte contemporânea com os espaços da crença não se resume ao impulso visual, mas implica-nos a todos num exercício de mútua iluminação.

*A intervenção de Gabriela Albergaria sucede, na Capela do Rato, à de Rui Moreira, e continuará com outros artistas até à Páscoa de 2011.*

*Um núcleo curatorial está comprometido com a elaboração teórica e executiva deste projecto: António Neto Alves; Bernardo Abreu Mota; Frederico Arruda Moreira; Paulo Martins Barata; Pedro Carmo Costa; Vera Cortês; P. Tolentino Mendonça.*

*Legenda da Imagem:*
***Parc Montsouris 156 ab, 2006***
***lambda print, lápis de cor verde s/ papel***
***76 x 100 cm***

CAPELA DO RATO